

EDUCAÇÃO E INFÂNCIA: AS AMAS-DE-LEITE NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SÃO PAULO 1892-1936

ROCHA, José Fernando Teles da
ROCHA, Heloísa Helena Pimenta
UNICAMP - Campinas

Este trabalho pretende analisar questões sobre o sistema das amas-de-leite e a rotina das crianças abandonadas, órfãs, pobres ou desvalidas no final do século XIX e primeira metade do XX, mais exatamente entre 1892 a 1936. A metodologia de pesquisa baseia-se na análise e contextualização dos relatórios da mordomia escritos pelos administradores da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, os mordomos dos expostos. Por meio deles podemos obter informações para esta pesquisa. Outras fontes primárias são analisadas como jornais e legislação na perspectiva de entender a política de proteção e assistência à infância em São Paulo. Isso porque as amas eram vistas, por uma parcela da sociedade formada por médicos, juristas, educadores, políticos como um dos entraves para o progresso da nação e, especialmente, como uma das responsáveis pela alta taxa de mortalidade infantil no período ora citado. Vale acrescentar que o sistema das amas é acompanhado pelo das Rodas dos Expostos, que também contempla discussões neste estudo. A pesquisa está em andamento, não havendo nenhum resultado conclusivo.

Secretaria Estadual de Educação (SEE)